

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES NOS LANÇAMENTOS DE AÇÕES

O mercado de capitais brasileiro aguarda novas ofertas de ações para 2012, que esfriaram devido às instabilidades e as incertezas impostas pelo cenário externo.

A primeira vez que a empresa faz o lançamento de ações no mercado é chamada de Oferta Pública Inicial (também conhecido pela sigla em inglês IPO – Initial Public Offer).

Após a abertura de capital e a oferta inicial, a empresa poderá realizar outras ofertas públicas, conhecidas como “Follow on”.

A participação nesses processos de lançamento é de suma importância para dar liquidez às negociações.

VOLUME TOTAL (R\$)			
ANO	IPO	FOLLOW-ON	TOTAL
2004	50,96%	49,04%	8,8 bilhões
2005	39,09%	60,91%	13,9 bilhões
2006	50,51%	49,49%	30,4 bilhões
2007	79,37%	20,63%	70,1 bilhões
2008	21,88%	78,12%	34,2 bilhões
2009	51,83%	48,17%	45,9 bilhões
2010	7,50%	92,50%	149,2 bilhões
2011	39,88%	60,12%	17,9 bilhões

Fonte: BM&FBOVESPA/Instituto Assaf

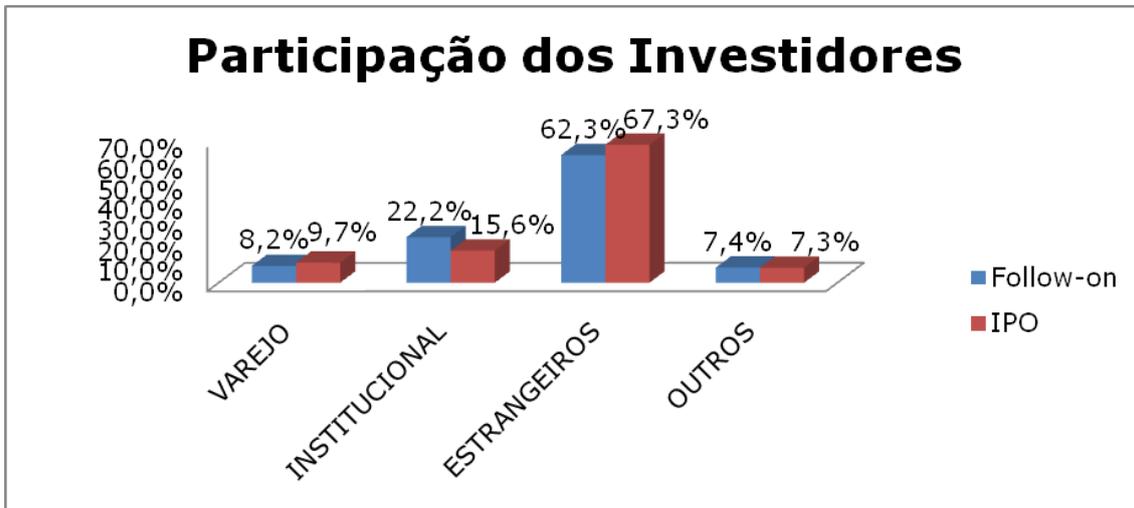
Em valores médios, as ofertas de ações follow-on representaram no período de 2004 a 2011 57% do volume movimentado, que representa um volume total de R\$ 213 bilhões movimentados perante um total de R\$ 370 bilhões no período.

Os IPO´s foram responsáveis pela movimentação média de 43% no período com volume total de R\$ 158 bilhões.

Destaca-se a baixa participação dos investidores de varejo nos lançamentos se comparados com os demais, com um movimentação de menos de 10%.

Os investidores estrangeiros e de varejo representam maioria das participações nos lançamentos de IPO em relação aos follon-on. Já os

investidores institucionais que tiveram maiores participações nos lançamentos follow-on.



Fonte: BM&FBOVESPA, Instituto Assaf.

Em relação ao tipo de listagem na oferta dos lançamentos, nos anos analisados pelo Instituto Assaf, 75% dos IPO's foram de empresas listadas no Novo Mercado, 13% no nível 2 de Governança Corporativa e 6% no Nível 1 os demais foram outras ofertas como BDR.

Nos lançamentos follow on, 64% foram de empresas do Novo Mercado, 19% no Nível 1 de Governança Corporativa, 12% no Nível 2 e os demais de outras listagens.